

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Disciplina optativa:

Tópicos especiais – Problemas do Brasil contemporâneo – 2014/1 – 2 créditos

Prof. Dr. Jacques Mick (jmick@floripa.com.br)

Aulas às terças-feiras pela manhã no Miniauditório do CFH, à exceção da aula final (remanejada para 30 de junho), que ocorrerá no Auditório do CFH.

EMENTA

Interpretações sociopolíticas de manifestações contemporâneas de problemas estruturais do Brasil: a desigualdade social, o racismo, a persistência da corrupção, a inconsistência do sistema eleitoral e partidário, entre outros temas. Estudo de obras de autores como André Singer, Jessé Souza, José Maurício Domingues, Adalberto Cardoso, Sérgio Costa, Céli Pinto, entre outros.

PROGRAMA

O objetivo da disciplina é pensar alguns aspectos-chave do Brasil contemporâneo. O debate começa por situar, no campo do “pensamento social brasileiro”, as interpretações atuais sobre o país. Em seguida, passaremos a algumas das reflexões sobre o processo de modernização (tardia? conservadora? periférica?) do Brasil – ou seja, ao modo como se dão, no país, tanto a consolidação do capitalismo quanto a expansão da “ordem social competitiva”, ou o conjunto de valores e ideias típicos da modernidade, num contexto estruturalmente marcado por uma brutal desigualdade social. Nesse momento, nosso olhar estará concentrado na reconfiguração das elites e na importância de estudar por que os privilégios dos ricos não são jamais afetados. Refletiremos depois sobre as características e efeitos da mobilidade social recente: o que pode acontecer no país, agora que 40 milhões de brasileiros ascenderam a patamares mais elevados de renda? Vamos observar mais atentamente alguns grupos sociais beneficiados pela redistribuição de renda e pelo crescimento da economia: os mais pobres (“a ralé”), os negros, os trabalhadores (“batalhadores”). Discutiremos alguns aspectos das políticas sociais que contribuíram para essa mobilidade social, notadamente o Bolsa Família, maior programa de transferência de renda do mundo. Em seguida, trataremos de dois temas marcadamente políticos e interrelacionados: a persistência da corrupção e a natureza das alianças partidárias e de classe adotadas em nome da “governabilidade” ou da preservação no poder.

O cronograma a seguir será afetado por incidentes de duas ordens:

- a) o professor provavelmente precisará se afastar durante uma semana para realizar entrevistas, em uma de suas pesquisas em andamento;
- b) outros jogos do Brasil durante a Copa do Mundo poderão afetar o calendário escolar.

A data de 17 de julho está reservada para a recuperação dessas aulas.

Metodologia e avaliação:

A disciplina evitará o formato de aula expositiva. Com essa intenção, o professor irá propor material de estímulo à aprendizagem, relacionado aos temas abordados na bibliografia obrigatória. O material (vídeos, relatórios, estudos, entrevistas e artigos de/sobre temas da disciplina) será analisado individualmente ou em grupos e então discutido, em articulação com os textos de leitura obrigatória para cada encontro.

Os alunos serão avaliados pela produção de perguntas e pela participação nesse debate. Além disso, e mais fundamentalmente, serão avaliados pela colaboração na produção de um amplo roteiro de pesquisa sobre problemas do Brasil contemporâneo. Minha intenção é que, como resultado da

disciplina, eu possa compartilhar com a turma um conjunto com os roteiros de pesquisa propostos por todos os alunos.

Ao longo de maio e junho, cada aluno selecionará um tema para o qual elaborará um roteiro de pesquisa. Com no máximo dez páginas A4, deverá conter a(s) pergunta(s) a responder, os objetivos, os objetos de análise acompanhados de uma sugestão de metodologia e de breve problematização bibliográfica, com indicação de bibliografia a pesquisar. Minha intenção é reunir todas as propostas, organizá-las por tema e distribuir os roteiros para todos os alunos, de modo que, ao final, o saldo da disciplina seja esse mapa compartilhado de problemas a investigar.

CRONOGRAMA

Data	Tema / Leitura obrigatória
06/05/14	Apresentação e discussão do programa. Desafios para o pensamento social brasileiro hoje. BASTOS, Elide Rugai; BOTELHO, André. Horizontes das Ciências Sociais: Pensamento Social Brasileiro. In: MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). Horizontes das ciências sociais no Brasil : sociologia. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 475-496. DOMINGUES, José Maurício. A dialética da modernização conservadora e a nova história do Brasil. Ensaio de sociologia : teoria e pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 187-208.
13	Desigualdade social e modernização SOUZA, Jessé. A ralé brasileira : quem é e como vive. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. (Cap. 6. Como é possível perceber o Brasil contemporâneo de modo novo?, p. 103-124 e Conclusão. A má-fé da sociedade e a naturalização da ralé. p. 385-432.) POCHMANN, Marcio. Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil . São Paulo: Cortez, 2010. (Cap. 4. Emergência do social-desenvolvimentismo e Cap. 5. Desenvolvimento no limiar do século 21, p. 117-184).
20	Desigualdade social e modernização II – as elites MEDEIROS, Marcelo. Brasil: os ricos desconhecidos. In: CATTANI, Antonio David (org.). Riqueza e desigualdade na América Latina . Porto Alegre: Zouk, 2010, p. 59-78. OLIVEIRA, Francisco de. O ornitorrinco. In: Crítica da razão dualista . O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003, p. 121-150. DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato R. A difícil rota do desenvolvimento . Empresários e a agenda pós-neoliberal. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Iuperj, 2007. (Cap. 2. Os empresários e a agenda neoliberal e Cap. 3. Empresários e governo Lula, p. 37-96).
27	Mobilidade social – os “batalhadores” e a “classe média” SOUZA, Jessé. Os batalhadores brasileiros . Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (Introdução. Uma nova classe trabalhadora brasileira?, p. 19-57). SOUZA, Jessé. Os batalhadores brasileiros . Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (Conclusão. O elo orgânico entre patrimonialismo e racismo de classe. Posfácio. p. 349-374).
03/06/14	Semana sem aula. Elaboração de pergunta(s) de partida para o roteiro de pesquisa.
10	Desigualdade racial COSTA, Sérgio. Dois Atlânticos : teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. (Cap. V. A agonia do Brasil mestiço, p. 131-150 e

	<p>Cap. VII Paradoxos do anti-racismo e Conclusões, p. 195-224). GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 1999. (Cap. 2. Racismo e antirracismo no Brasil, p. 39-71 e Cap. 6. Argumentando pela ação afirmativa, p. 165-196). CARDOSO, Adalberto Moreira. A cor da ocupação. Ensaio de sociologia do mercado de trabalho brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2013, p. 115-134.</p>
17	<p>Combate à pobreza FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. A economia política do governo Lula. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 5. Pobreza e política social, p. 141-174). REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. Vozes do Bolsa Família. Autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora Unesp, 2013. (Cap. 4. Pobreza: um conceito pluridimensional. Cap. 5. Dinheiro e autonomia. Considerações finais. p. 147-230).</p> <p>BRASIL X MÉXICO</p>
24	<p>Corrupção PINTO, Céli Regina Jardim. A banalidade da corrupção: uma forma de governar o Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Cap. 2. Os nomes da corrupção, p. 50-81 e Cap. 5. O enfrentamento, p. 128-159). FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. A economia política do governo Lula. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 6. Classes sociais, Estado e bloco de poder, p. 175-196).</p>
30/06/14 14h30 às 18h	<p>Alianças políticas e bloco de poder SINGER, André. Os sentidos do lulismo. Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras. (Cap. 1. Raízes sociais e ideológicas do lulismo, p. 51-83, e Cap. 4. Será o lulismo um reformismo fraco? p. 169-222).</p> <p>Conferência e debate com o autor do livro, prof. André Singer (USP).</p>
01/07/14	Prazo final para entrega dos roteiros de pesquisa.
08/07/14	Distribuição para o grupo de alunos do roteiro de pesquisa editado pelo professor.

Bibliografia obrigatória:

BASTOS, Elide Rugai; BOTELHO, André. Horizontes das Ciências Sociais: Pensamento Social Brasileiro. In: MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). **Horizontes das ciências sociais no Brasil**: sociologia. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 475-496.

COSTA, Sérgio. **Dois Atlânticos**: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. (Cap. V. A agonia do Brasil mestiço, p. 131-150 e Cap. VII Paradoxos do anti-racismo e Conclusões, p. 195-224).

DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato R. **A difícil rota do desenvolvimento**. Empresários e a agenda pós-neoliberal. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Iuperj, 2007. (Cap. 2. Os empresários e a agenda neoliberal e Cap. 3. Empresários e governo Lula, p. 37-96).

DOMINGUES, José Maurício. A dialética da modernização conservadora e a nova história do Brasil. **Ensaio de sociologia**: teoria e pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 187-208.

FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. **A economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 5. Pobreza e política social, p. 141-174).

FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. **A economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 6. Classes sociais, Estado e bloco de poder, p. 175-

196).

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil**. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 1999. (Cap. 2. Racismo e antirracismo no Brasil, p. 39-71 e Cap. 6. Argumentando pela ação afirmativa, p. 165-196).

MEDEIROS, Marcelo. Brasil: os ricos desconhecidos. In: CATTANI, Antonio David (org.).

Riqueza e desigualdade na América Latina. Porto Alegre: Zouk, 2010, p. 59-78.

OLIVEIRA, Francisco de. O ornitorrinco. In: **Crítica da razão dualista**. O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003, p. 121-150.

PINTO, Céli Regina Jardim. **A banalidade da corrupção**: uma forma de governar o Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Cap. 2. Os nomes da corrupção, p. 50-81 e Cap. 5. O enfrentamento, p. 128-159).

POCHMANN, Marcio. **Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010. (Cap. 4. Emergência do social-desenvolvimentismo e Cap. 5. Desenvolvimento no limiar do século 21, p. 117-184).

REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. **Vozes do Bolsa Família**. Autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora Unesp, 2013. (Cap. 4. Pobreza: um conceito pluridimensional. Cap. 5. Dinheiro e autonomia. Considerações finais. p. 147-230).

SINGER, André. **Os sentidos do Lulismo**. Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras. (Cap. 1. Raízes sociais e ideológicas do lulismo, p. 51-83, e Cap. 4. Será o lulismo um reformismo fraco? p. 169-222).

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira**: quem é e como vive. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. (Cap. 6. Como é possível perceber o Brasil contemporâneo de modo novo?, p. 103-124 e Conclusão. A má-fé da sociedade e a naturalização da ralé. p. 385-432.)

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros**. Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Bibliografia complementar:

BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo, Hucitec, 2007.

CARDOSO, Adalberto. **Ensaio de Sociologia do Mercado de Trabalho Brasileiro**. Rio de Janeiro: FGV, 2013

RICUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007

VIANNA, L. J. W. **Esquerda brasileira e tradição republicana**: estudos de conjuntura sobre a era FHC-Lula. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2006.

VILLAS BÔAS, Glaucia. **Mudança provocada**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.